## ATA NÚMERO 2.243 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2.014

Aos três (03) dias do mês de Novembro do corrente exercício de 2.014, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Antonio de Abreu e secretariada pelos Vereadores Gilson Moreira e Luís Gustavo Chaves Zordan, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.243.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. -Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. EXPEDIENTE: Foi votada a ata da sessão ordinária anterior, sendo aprovada por unanimidade. PROJETO DE LEI N°. 031/14 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Altera a Lei n°. 3957, de 27 de dezembro de 2013, que Institui o Prêmio Qualidade Educacional -PQE, no âmbito da Secretaria Municipal da Educação, e dá outras providências.". INDICAÇÃO N°. 033/14 de autoria dos Vereadores GUILHERME **DUCATTI RODRIGUES VIEIRA e LUIS** GUSTAVO CHAVES ZORDAN "encaminhando o anteprojeto de lei n°. 002/14 que "autoriza o poder executivo a conceder desconto aos contribuintes que reduzirem o consumo de água, na forma que especifica, e dá outras providências.". ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº. 031/14 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Altera a Lei nº. 3957, de 27 de dezembro de 2013, que Institui o Prêmio Qualidade Educacional -PQE, no âmbito da Secretaria Municipal da Educação, e dá outras providências.". O projeto de lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria; parecer da Comissão Justica e Redação parcialmente pela apreciação do plenário e parcialmente pela aprovação; parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário; parecer da Comissão Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo pela apreciação do plenário. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite presidente, companheiros vereadores, imprensa escrita e falada e munícipes presentes, desejar aqui obrigado pela presença da família do Beia que está nos visitando na Câmara. Eu como votei por este projeto, que eu sabia que este PQE era um projeto que não daria certo e que hoje todos os professores são contra este projeto, se não for todos, 80% é contra este projeto, vou permanecer com o meu voto para deixar do jeito que está, não votei da outra vez e não vou votar em um projeto destes porque sei que é um projeto que começou errado e vai errado até o fim, então para mim fica do jeito que está este projeto e que quem fez este projeto que arque com as consequências que tem. Obrigado. COM A PALAVRA MICHELE: boa noite nobres vereadores, população presente no qual cumprimento a todos. Eu já disse aqui na sessão passada, mantenho minha posição, então sou contrária ao projeto. Obrigada. COM A PALAVRA BEIA: boa noite senhor presidente, nobres pares, vereadora Michele, imprensa escrita e falada, munícipes presente e a minha família que está aqui presente. No projeto original eu votei favorável ao PQE, fui um dos que deu o voto favorável, no andamento do ano, nas reuniões, nas conversas, foi verificado que satisfez parte dos professores e outra parte ficou insatisfeita com o projeto, perante isso, houveram várias reuniões, várias conversas e chegou até nós este projeto para que fosse quebrado de 2 para 1 salário o prêmio, hoje a tarde tivemos uma reunião com o pessoal da comissão e explanaram a posição deles também, chegou até nós, todos nós recebemos um abaixo assinado com 451 assinaturas e um outro com 151 assinaturas, contrário a redução para um salário. Na reunião de hoje tive a convicção que vindo para um salário vai beneficiar a maioria com certeza, o que foi falado nesta reunião é que eles estão de acordo que seja feito esta mudança, então perante isso vou votar consciente como votei no PQE, se houve alguma divergência, acredito que vai ser corrigida, então quero abrir meu voto de favorável a mudança do projeto. Obrigado. COM A PALAVRA LEÔNCIO: boa noite senhor presidente, nobres

pares, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Assim como o Beia fui favorável a este projeto ano passado, porque encontrei nele duas coisas básicas que julguei ser importante a meu voto de favorável, primeiro estava garantindo em lei a questão desta divisão do bônus que agora seria transformado em prêmio, isso era uma conquista, estava na lei, todas as administrações teriam que cumprir, o segundo ponto foi que era uma iniciativa para melhorar o ensino, principalmente a qualidade da gestão escolar, hoje bem nesta reunião a Gorete disse muito claro que dos professores o PQE não exigia nada a mais do que eles já vinham fazendo que era entrar em sala de aula e dar o seu melhor em sala de aula que é o que eles fazem, mas exigia sim dos coordenadores e diretores a gestão escolar, então vi neste projeto uma ótima iniciativa para que pudéssemos avançar com o ensino municipal. Praticamente um ano depois a gente se e avalia as ações que se faz, conversando com alguns professores vimos que alguns critérios precisam ser revistos, principalmente a questão de se comparar uma escola com outra, mas não acho que ele é de todo ruim, fui favorável, porque vi nele estes dois aspectos, inclusive teve um diretora que mencionou, disse isso para mim, que o PQE a obrigou a ser mais organizada, porque teria que acompanhar todos estes critérios e ela usou estas palavras entre aspas, a obrigou a ser mais organizada, então vejo que há pontos positivos e por isso que hoje sou favorável a este projeto, uma vez que alguns critérios precisam ser ajustados para beneficiar a maioria dos professores, foi uma solicitação deles, então quero abrir meu voto de favorável ao projeto, obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhor presidente, nobres vereadores, imprensa escrita e falada e a todos os munícipes presentes na data de hoje, em especial com alegria recebendo a Luiza e a Rafaela, esposa e filha do nosso querido companheiro Beia. Eu gostaria de fazer uma divisão com relação a este projeto, é importante se falar do projeto inicial que é o PQE, e aqui respeitando o voto de todos os vereadores, os que votaram favorável, os que votaram contrários cada um tem seu motivo, eu votei contrário ao projeto do PQE por conta do que o Leôncio acabou de dizer, critérios, alguns dos critérios que constam do projeto inicial eu não aprovava e não achava que seria a forma mais justa da distribuição do antigo bônus que como ele disse é garantido por lei, só que como ele disse deixa de ser um bônus e é um prêmio, como foi dito hoje em reunião, até a reunião hoje tarde, como eu disse na presença da grande maioria dos senhores, eu ainda não havia definido meu voto e passei isso para a comissão do PQE, terminou a reunião eu entrei em contato com um professor que sei que faz parte da outra comissão e ele me passou o telefone de mais alguns professores que fazem parte da outra comissão e falei com eles também, para poder votar da maneira mais justa possível, é unanimidade, o Tião Braga até foi econômico em dizer que 90% dos professores são contra ao PQE, a forma que foi feito este prêmio, não vamos entrar no embate de intenção boa, intenção ruim, acredito que todo mundo que tem a oportunidade de administrar uma cidade, a gente que tem a oportunidade de participar desta administração, todos vem para fazer o bem, ninguém vem aqui para fazer o mal, só que democracia é discussão de ideias, se você comungar das mesmas ideias não há necessidade da vida pública, tecendo estes comentários eu cheguei a conclusão que um dos critérios que me vez votar contra o projeto inicial foi esta disparidade, a gente já tinha discutido isso muitas vezes, isso constou na minha justificativa na época, porque ia ficar muito injusto, uma pessoa, vamos falar o teto da prefeitura R\$ 900,00, ele ganha R\$ 900,00 e o outro vai ganhar 3 vezes aquele valor, uma remuneração mais duas, então eu achei um critério pesado, achei um critério que ao invés de você gerar uma competição você iria começar a gerar uma disputa então foi este um dos, sem contar outros, como eu acho um absurdo que nenhuma das professores que falei hoje a tarde, ela disse Gustavo eu vou a escola de moto, é o único veículo que eu consigo comprar com o salário de professor e ainda pago financiamento, se acontecer de eu sofrer um acidente e quebrar a minha perna e não poder dar aula, já é um requisito para eu não participar do bônus, porque a falta mesmo que abonada, ela é considerada na hora do rateio do bônus, espero que em uma próxima revisão deste projeto, está aí uma ideia também para rever este critério, só

espero que este projeto não vire uma colcha de retalhos, porque hoje a gente emenda uma coisa, amanhã a gente emenda outra, então por tudo isso que falei e este critério da disparidade foi um dos motivos que votei contra na época, hoje eu voto favorável a esta alteração porque está tornando este projeto um pouco menos injusto, tenho minha forma de analisar o projeto, eu considero o projeto falho em grande parte, como disse hoje na reunião a diretora da educação, coordenadora, gerente, não sei qual é o cargo dela lá, ela não concordou, é um direito que ela tem, só que eu entendo que tem vários pontos no projeto que tem que ser alterado, e é tão claro e tão notório isso que nós já estamos alterando o projeto antes dele ter validade, antes dele ter seu primeiro desfecho que seria agora no começo do ano, então aí me vem a sugestão aos demais membros do executivo, sempre que for encaminhar um projeto nestes moldes, no caso o projeto da criação do PQE, vamos discutir antes, não adianta a gente discutir depois, que foi o aconteceu na reunião, estávamos discutindo um assunto que não adiantava mais que foi o PQE a gente teria que ficar só na distribuição da remuneração, então presidente, por estes motivos eu vou votar favorável a esta alteração ao PQE, porque é um alteração que vai de encontro ao que eu não concordava na época da criação do prêmio, vou deixar isso bem explicado para amanhã ninguém falar, falou mal do projeto e votou favorável, estou votando favorável a alteração porque eu já era contra este critério no projeto inicial. Obrigado. COM A PALAVRA GILSON: boa noite nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada e munícipes presentes na qual eu cumprimento a esposa e a filha do Beia, agradecendo a presença de vocês, não que os demais que estão sempre presentes tenham menor valor, que isso possa acontecer em número maior. Apenas para justificar como na semana passada dei uma entrevista na ORC e foi me perguntado o posicionamento referente a este projeto, até o momento fui contrário ao projeto inicial e estaria pronto e a vontade para estar votando contra esta redução, só que estamos aí para estudar, buscar informações e quanto maior o número de pessoas participam da discussão acho melhor para chegarmos a uma conclusão final, com estas conversas que tivemos, até mesmo a reunião de hoje a tarde, fiz o mesmo que o Zordan fez, logo depois da reunião, liguei para alguns professores que fazem parte da comissão de professores e o que me disseram foi a mesma coisa que o Zordan ouviu, Gilson, para ser menos injusto, seria viável que este projeto fosse aprovado para redução desta premiação e contemplar os menos favorecidos de uma forma melhor, estou aqui mudando minha opinião, como foi dita em uma entrevista por conta destes motivos, também não concordo com o PQE, que infelizmente já deixou de ser um projeto e hoje ele é uma lei, nós estamos apenas alterando um critério como disse o Zordan que não concordávamos na época e era um ponto que nós tocamos, eu mesmo usei um termo que o PQE seria nada mais, nada menos que um gincana, ou seja, escola contra escola, professor contra professor e infelizmente nós que participamos de reuniões tanto da comissão de professores como da comissão de PQE, nós podemos presenciar e notar que infelizmente houve um racha até entre os professores, acho que o intuito não é esse acho que a classe não pode ser dividida eles tem que manter uma reunião, aqui foram feito comentários elogiando quando fizeram o manifesto no Oswaldo, que foi um manifesto ordeiro, então todos cumprimentaram a forma de manifestação feita pelos professores, mostrando que são professores e educadores, só para justificar minha mudança, por este motivo também, na mudança e estas modificando a premiação dos menos favorecidos pelo projeto e esperando, como foi palavras da própria Gorete, se colocou em prática este projeto e viu que não será viável, pode-se cogitar que o projeto seja excluso, vamos torcer para que realmente, como disse o Zordan, não virar uma colcha de retalhos e ficar não concordamos com este critério e enviamos projeto para alterar isso, projeto para alterar aquilo, que realmente pese na balança a insatisfação dos professores que mesmo de uma comissão ou outra, deixaram bem claro, por nós o PQE seria extinto, que isso possa melhorar, já que estamos aqui em 9, representando uma classe que não são poucos os professores que isso possa ser feito de uma forma que o ano seguinte a própria secretaria possa estar revisando todos os critérios que não está agradando os

professores e possa estar fazendo uma coisa mais justa, já que usaram o termo que a aprovação de hoje deste projeto seria uma forma mais injusta de estar beneficiando os professores, era isso que tinha a dizer e obrigado. COM A PALAVRA GUILHERME: boa noite senhor presidente, companheiros, imprensa escrita e falada e todos os presentes na sessão de hoje, como eu tinha pedido o prazo para o projeto, na época fui um dos vereadores que fui favorável a este projeto, hoje, ou a algum tempo atrás nós vimos que o projeto, alguns critérios, foram insatisfação de grande parte dos educadores, então nada melhor que foi ter pedido o prazo, houve os membros das duas comissões na reunião de hoje e algumas que nós estivemos presentes, nada melhor que tentar salientar mais este projeto para não ser tão desastroso da forma que foi repassado para nós, desde então meu voto é favorável para diluir de 2 para 1 salário, desde que no próximo ano seja refeito, seja reformulado alguns critérios do PQE. Obrigado. **VOTAÇÃO:** projeto de lei aprovado por 6 votos favoráveis e 2 contrários (Michele Rufo e Tião Braga). PALAVRA LIVRE: os vereadores Tedinho e Gilson pediram a dispensa da sessão os quais foram atendidos. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite a todos novamente, hoje aqui não poderia deixar de fazer um comentário, da reunião que teve com os estudantes no Coronel, onde me deixou muito triste de ver vários estudantes, muitos deles comprometidos com esta mentira que foi colocada dentro da política, uma enganação com os outros e é como discutimos aqui um dia e falamos da seguinte maneira, que tem gente quando chega na época de eleição vem vender ilusão para os outros, que tinha que tomar cuidado, só que desta vez quem vendeu ilusão foi o próprio município, saiu na frente prometendo e muitos atrás dela confirmando esta mentira e hoje enganar os estudantes, é muito triste, perder a confianca hoje do executivo é muito triste para Orlândia, não cumprir uma promessa que está escrita em papel, em gravação, eu fico totalmente decepcionado com uma cosa dessas e tem gente que pega o microfone e fica falando que os outros tem que pagar sim, tem que fazer, porque não merece, só que tem gente que esquece, hoje é o maior poceiro de Orlândia, hoje tem duas empresas construídas e não pagou um centavo dentro do centro da cidade e pega microfone e fica falando besteiras, eu fico muito triste com uma coisas destas, sinceramente, o que eu penso é o seguinte, todos os políticos ninguém acredita neles mais, depois de uma dessas, tem todo mundo a razão de não acreditar em político, porque fazer uma promessa dessas e não ser cumprida, eu fico muito triste hoje de ser político com umas coisas dessas. Obrigado e boa noite. COM A PALAVRA GUILHERME: boa noite a todos novamente, justificar este anteprojeto de lei, a indicação que em meu nome e no nome do companheiro Zordan, foi muito benéfico para uma indicação, que desde a época que estive fora do estado de São Paulo vi a dedicação de alguns municípios em trabalhar em prol ao município em questão de benfeitorias, em questão de bônus a todos os munícipes aquela região que foi proporcionado este projeto, então da realidade que estamos vivenciando hoje, a falta d'água, no caso do nosso município a perca, nada melhor que encaminhar sugestões em meu nome e do companheiro Zordan, que uma ideia já era boa e duas melhor ainda, então nós unificamos esta indicação que possa proporcionar algum projeto de lei a nosso município que possa criar pelo menos um bônus para quem economizar água, porque a realidade está dura, então nada melhor que encaminhar esta indicação, desde já agradeço também ao Zordan, que diante desta indicação também propus alguns assuntos relevantes para que o executivo possa colocar a mão na consciência que ao invés do munícipe tenha apenas ônus, já é o momento de ter bônus, então vereador é isso, tem ideia e sugestões temos que colocar em prática, onde possa ser criado o projeto de melhorias em questão da água de nosso município. A PARTE - MICHELE: queria te perguntar, a prefeita ela tem ciência deste anteprojeto? Você discutiu com ela antes que vocês entrariam com este anteprojeto? GUILHERME: ela vai se interar na indicação encaminhada. MICHELE: porque eu consegui junto ao ministério público, aqueles moradores que ficaram vários dias sem água que procurassem a prefeitura e fosse feito um protocolo e que o valor desta água fosse reavaliado, isso não aconteceu, nenhum caso dado no município,

inclusive também foi feito um TAC junto com o ministério público para construir o reservatório de água do Brasão para tentar amenizar a falta e água do Brasão. A gente passa lá e vê o reservatório, parece que está pronto, mas falta ligação de água, falta ligação elétrica, falta colocar água, a gente percebe que até agora a prefeita não cumpriu nada do que foi feito, será que este anteprojeto ele vai ser mais um dos vários outros que fizemos e aprovamos que a prefeita não dará andamento e ficará trancado na gaveta? Então espero que não, porque não é só multar, fazer o projeto só para multar, parabenizo vocês pelo projeto, mas eu espero que este projeto não seja engavetado como os outros. Obrigada. GUILHERME: é por isso companheira, nobres companheiros e todos que estão ouvindo, as soluções, as indicações e os anteprojetos temos que encaminhar, cabe agora não só de hoje, mas sempre cobrar, é nosso momento agora de que crie este projeto, sendo desta forma que meus nobres companheiros estão presentes, visualizando esta indicação que seja concretizado este projeto que eu tenho certeza que quem tem a ganhar são os munícipes e o executivo, porque terá uma questão de economia, também terá dinheiro em caixa para aplicar no município, as soluções são estas e desde então deixo não só parabenizar meu companheiro junto comigo esta indicação, mas aos nobres companheiros também que não só com algumas ideias minhas, a gente cria ideias, discute e sai uma indicação dessas que dá melhor forma possível vai ser encaminhado ao executivo. Também gostaria que fosse justificado estive no domingo no cemitério, parabenizo todos os coveiros, o Ricardo que também faz um ótimo trabalho no cemitério, pude visualizar na questão de limpeza, além disso tudo questão de parabenizar, só gostaria que a prefeitura e o setor competente pudesse dar melhorias no cemitério, que possa dar boas condições, pude visualizar munícipes de cidades vizinhas de longe ou de perto, um pouco perdidos no cemitério, ainda temos um cadastro de livro de 1900 e bolinha, fazer um sistema que possa ser feito todos os recadastramento do cemitério, isso não é complicado, é só ter boa vontade, porque o cemitério está sendo muito bem administrado por aquelas pessoas que estão lá, mas também tem que ter um pouco mais de condições aos munícipes que estão presentes e que vão fazer suas visitas aos entes queridos para ter condições de informatizar e imobilizar o sistema que com certeza terá um bom, simplificar os munícipes diante o cemitério. Para finalizar, gostaria que o setor competente, o Sr. Hugo Degiovani, que tinha dito que algumas de minhas indicações que munícipes vivem e me cobram e estão certos de cobrar, que são as ampliações de iluminação, no endereço que possa encaminhar novamente na avenida E com fronte ao número 1460, Jardim Benini, que é rua que finaliza e acaba neste endereço tem o poste mas não tem a iluminação, competência do executivo, ela que tem que fazer a instalação, na avenida 17 entre as ruas 2 e 4, Jardim Nova Orlândia, que também necessita de ampliação de iluminação, isso competência da prefeitura e para finalizar, uma delas, que são várias, na rua 22 com fronte avenida 1 no Jardim Teixeira, estes munícipes vivem no escuro, falta de segurança, não tem horário para chegar em casa após seu serviço e necessita desta iluminação, que possa encaminha novamente a este setor para que ele possa o mais breve possível finalizar, que não acredito que seja este ano, mas vou ficar até a última sessão cobrando ele. Muito obrigado. COM A PALAVRA MICHELE: boa noite a todos, a semana passada foi aprovado aqui um projeto no qual criava um cargo que era técnico em contabilidade, este cargo foi aprovado e com o único voto contrário que foi o meu. Recebi uma denuncia inclusive com fotos de que este funcionário já está trabalhando na prefeitura a mais de um ano, o projeto foi votado na última segunda-feira e este funcionário já está trabalhando a mais de um ano, porque de ter votado este projeto. Outro assunto que também não posso deixar de falar, para vocês verem a diferença que a prefeita faz com as pessoas, a mais ou menos 15 dias atrás, o vereador Gilson e o Tião Braga disseram aqui que alguns moradores próximo a praça Cristo Rei tiveram problema por vários dias com a falta d'água, que ligaram no almoxarifado e que o caminhão não poderia ir porque a prefeita deu a ordem que os motoristas não iriam receber horas extras, até o Tião, eles conseguiram falar com um motorista que foi de boa vontade para poder ajudar,

isso foi relatado aqui, a diferença, ontem a prefeita colocou os guardas municipais dela na porta do cemitério ganhando hora extra para não deixar que o ex-prefeito Vado não colocasse as rosas nos túmulos como ele faz a mais de 12 anos, era um ato de carinho que o vem repetindo a muito tempo, então eu queria mostrar a tamanha maldade da prefeita, para o funcionário que iria amenizar o sofrimento do morador que estava com falta de água não poderia receber hora extra, mas o guarda municipal para proibir recebeu hora extra, eu falo, é tamanho maldade, é falta de sensibilidade, esta prefeita não tem coração mesmo e cada vez mais ela assume e mostra mais ainda as atitudes que ela vem tomando. Outro assunto que eu também não posso deixar de falar que é o assunto mais polêmico da semana, eu já antecipei aqui durante vários meses que à partir do ano que vem os estudantes universitários iriam pagar o transporte do ônibus, eu gostaria de dizer o seguinte, houve uma reunião aqui na Câmara na quinta-feira com os vereadores, teve uma reunião com a prefeita na escola Coronel, com a presença da prefeita, eu não participo de nenhuma reunião, não tem que ter negociação nenhuma, nós os vereadores não podemos permitir isso, a prefeita mentiu, ela passou a campanha inteira, ela foi ônibus por ônibus, olhou com aquela cara de pau que ela tem,na cara de cada estudante e disse que iria manter o ônibus gratuito, então agora que ela seja mulher e cumpra a promessa dela, porque ela prometeu, ela vai ter que cumprir sim, na reunião ela disse que não há nada que faça que ela cumpra, tem sim. Ela registrou todas estas promessas em cartório, eu vou entrar com uma representação no ministério público e gostaria de pedir a todos os estudantes, vocês são 1.300 estudantes, é um direito de vocês, vocês não podem ficar quietos, então se vocês precisarem, vocês tem que se unir, tem que procurar o ministério público sim a intervenção do ministério, a promotora, Dra. Carina ela está sendo muito justa, no que ela pode ela tem ajudado nós os vereadores e a população que está indo procurar, a gente não pode aceitar isso goela abaixo, a prefeita ganhou a eleição por causa desta promessa, como várias outras promessas que ela fez, mas ela vai cumprir sim, ela teve a coragem de falar nesta reunião que ela já cumpriu, que ela deu dois anos, e o estudante falou que elegeu ela por 4 anos e não por 2, não tem cabimento tudo isso que ela vem fazendo, nós vereadores se nos juntarmos somos os únicos que conseguem que ela dê este ônibus gratuito da mesma forma que fizemos no começo do ano, nós nos juntamos, a maioria e fizemos com que ela cumprisse essa promessa, então ela vai cumprir sim e eu acho que os universitários tem que fazer um manifesto ordeiro, tem que procurar os direitos deles sim e não podemos engolir isto goela abaixo, porque esta prefeita cometeu o maior estelionato eleitoral e ela tem que cumprir sim, porque senão não tem porque registrar plano de governo, então o ano que vem daqui dois anos, quem quer ser candidato coloca o que quiser no papel, não é obrigado a cumprir, vai cumprir sim, isto é ponto de honra, vocês podem ter certeza que eu vou buscar meu direitos e quem eu puder ajudar vou ajudar sim. Obrigada e boa noite. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhores vereadores, eu gostaria de fazer um comentário à respeito da indicação Guilherme, desde já te parabenizando também para as pessoas entenderem o que aconteceu, cheguei durante a semana ao Dr. Daniel e disse que teria uma indicação para um anteprojeto com relação a desconto na água, e ele me disse que o Guilherme já havia o procurado para fazer um anteprojeto neste sentido, então ficaria sem sentido subir dois anteprojetos, o que fizemos, pegamos o de melhor do projeto dele, o de melhor do projeto meu, juntamos e fizemos um só que é este anteprojeto que logo estará na imprensa divulgado, é um projeto um pouco extenso, com vários requisitos porque penso que é muito mais justo dar bônus ao munícipe que economizar água do que só multar, só penalizar, acaba sendo um incentivo maior na economia da água e este é um dos motivos que votei favorável na sessão passada, que criou, na verdade aumento a multa para R\$ 100,00, já tinha este anteprojeto em mente, espero que a prefeita acate, então aproveitando para responder a pergunta da Michele, eu não consultei o executivo, não sei, espero que aqui agora o bom senso impere, medidas como estas são o que vão auxiliar a não solucionar, mas amenizar o problema da falta d'água, espero que a prefeita nos atenda

neste projeto de lei. Eu estive lendo o jornal O Mogiano na última sexta-feira, e tinha visto no jornal A voz, que é a mídia utilizada pelo executivo, uma lei de 1982, onde ela regulamenta a criação da imprensa oficial de Orlândia, todos se recordam que foi votado aqui nesta casa no ano passado, um projeto de alteração de lei orgânica, criando a imprensa oficial do município, e a imprensa, na época se falava imprensa digital, na época não me lembro, e a Câmara barrou o projeto, nós votamos contra, chegamos a conclusão que não, que tínhamos que ajudar a fazer economia, o município se falava em dívidas extraordinárias, imensas, então teríamos que ajudar naquele momento, e aí em um ato discricionário do executivo, ela pegou uma lei de 1982, digo a administração, para se fazer cumprir uma lei que até então esta casa de leis havia barrado, fico um pouco preocupado quando isso acontece, porque qual é o valor de nossas votações aqui? Qual é o valor do nosso trabalho e empenho quando a gente vê algo deste modo acontecer, tenho certeza que por direito constitucional uma decisão nossa tem que ser respeitada, não pode passar por cima de uma decisão nosso como se não existíssemos, então creio que já tem algumas pessoas tomando medidas com relação a isso, é o ponto do respeito, a obrigação do legislativo respeitar o executivo e a obrigação do executivo é respeitar o legislativo, se tiver esta troca de gentileza à tendência é o relacionamento melhorar cada vez mais, mas quando isso acontece, realmente nos frustra um pouco como vereador e a forma que o executivo está vendo nosso trabalho nesta vertente de respeito. Também não poderia me omitir neste momento, estive presente na reunião do Coronel, fui procurado cerca de duas semanas atrás por um grupo de alunos, que veio pedir o apoio dos vereadores no caso da cobrança do ônibus, eu disse a eles, vamos marcar uma reunião com os vereadores e vocês vão lá pedir o apoio de vocês para os vereadores, o que os vereadores podem ajudar vocês, tivemos esta reunião aqui na última sexta-feira, eles passaram seus posicionamento, cada vereador passou seu posicionamento também, e no sábado, não minto, a reunião foi na quinta, salvo engano, e no sábado passado teve a reunião no Coronel, o que eu falei aos estudantes, vocês podem ter certeza de que os vereadores puderem fazer de melhor para vocês eles irão fazer, se o transporte já foi gratuito por 2 anos foi graças a esta casa de leis, e se o transporte vai continuar sendo gratuito para os próximos 2 anos, aí já não é tão graças a esta casa de leis, porque nós não recebemos nenhum projeto de alteração, nós não recebemos nenhum comunicado oficial, apenas a prefeita falando no sábado o que já estava definido, o que era certo, 60% subsídio prefeito, 40% estudante, sistema S, técnico e universitário. A PARTE -MICHELE: sabe o que vai acontecer, simplesmente vai vir o projeto com o valor para subsidiar este valor que ela vai querer dar, que ela falou que a prefeitura vai pagar somente 60% e obrigando nós vereadores a votar, quem votou, votou no projeto, quem não votar tem que votar de qualquer jeito, então a gente não pode aceitar isso, porque na época do ex-prefeito Vado os universitários pagavam 30%, do ex-prefeito Rodolfo era gratuito e agora os estudantes vão pagar 40%, mais do que, e ela prometeu que seria gratuito, então não podemos aceitar isso e ela vai montar um projeto para forçar que a gente vote este projeto, então falo mais uma vez, a gente tinha que travar esta pauta, se o projeto vier para cá, que é capaz de ela fazer por lá, não mandar aqui, se este projeto vier aqui, não tem que votar nenhum outro projeto na casa enquanto dê o transporte gratuito para os universitários. Obrigada. **GUSTAVO:** tem pontos que temos que deixar o lado político de lado e pensar quem estamos beneficiando, quantas pessoas estamos beneficiando, o fato da promessa todo mundo já sabe, foi amplamente divulgado, todo mundo comenta, só que a gente tem que raciocinar em uma gestão eficiente de que forma isso vai impactar na vida de nossos estudantes, nós não devemos preocupar apenas com o caixa financeiro da prefeitura, porque volta aquele ditado que a prefeitura é uma empresa pública e não privada, prefeitura não visa lucro, prefeitura visa uma distribuição de renda igualitária a seus munícipes, a seus contribuintes, então esta história que o transporte é gratuito, ele não é gratuito nada, porque a pessoa paga o imposto, paga IPTU, paga água, paga os impostos indiretos que são repassados ao município, quero deixar bem claro aos estudantes, podem

contar comigo como vereador para o melhor para eles, não vou entrar no aspecto político, estou entrando na melhoria da qualidade de vida de nossa cidade, nós vamos ter mais profissionais gabaritados em nossa cidade, para quem sabe, se Deus quiser, esta cidade voltar a crescer, porque a nossa cidade, virou cidade dormitório até de Sales Oliveira, espero que nossa cidade volte a crescer, que Orlândia volte a ser aquela cidade pujante da Alta Mogiana, aquela cidade onde era referencia de todo lugar, Orlândia teve época de ser referência quase igual a Ribeirão Preto, e hoje o que está acontecendo aqui, nossos filhos formam e não vem pra Orlândia, vão para outros lugares, porque aqui não tem emprego, aqui não tem geração de renda mais, e nós temos este compromisso social, compromisso político em ajudar estas pessoas, então os estudantes podem ter certeza que contam com meu apoio para o melhor para eles. Obrigado. COM A PALAVRA LEÔNCIO: boa noite a todos novamente. Somente para responder alguns questionamentos da semana passada, o vereador Tião Braga me perguntou sobre a grade em volta da igreja Cristo Rei, inclusive o próprio pároco deu uma entrevista na ORC e sobre esta questão eles precisam resolver um entrave judicial sobre o próprio terreno onde está a igreja, o padre disse que esta é a primeira situação a ser resolvida, inclusive ele disse que tem mais pressa nesta questão, tratando com o executivo, do que a própria grade, que a grade vem depois, então ele disse que primeiro precisa resolver esta questão. A PARTE - TIÃO **BRAGA:** foi o que eu falei, que eles estão querendo pintar a igreja que a parte de grade era fácil, qual era a burocracia para dar esta liberação a eles o mais rápido possível. LEÔNCIO: a burocracia envolve o próprio terreno está judicial, esta é a burocracia que está emperrando a questão da pintura e também da grade. Zordan, você me perguntou sobre a área azul, como estava, conversei com o secretário Ediclelson e ele me disse que pessoalmente iria lhe procurar e lhe informar, até me adiantou que semana passada houve uma demanda maior de multas, demanda não, houve um maior número de multas semana passada, mas que ele iria entrar em detalhes pessoalmente com você sobre este quesito. Não poderia deixar de me manifestar a respeito do transporte universitário, eu vejo da seguinte forma, nós temos dois lados, temos um lado onde a administração revê um compromisso de campanha por uma questão de orçamento de adequação a um momento financeiro, que não é novidade para ninguém, difícil onde os índices econômicos apontam para crescimento de 0,5% do país e a projeção para os próximos anos são muito ruins e assume o ônus político por isso, eu mesmo conversei com a prefeita Flávia e ela me disse estar ciente sobre o ônus político desta decisão, isso nós temos o lado da administração, mas ela disse que preferia correr o risco deste ônus do que comprometer toda uma cidade, aí temos o outro lado que é o estudante que tem o sonho de se formar, que luta, que batalha, que trabalha e que parte destes estudantes não na sua totalidade, precisa sim deste subsídio para continuar estudando, então nesta reunião foi falado que além do subsídio haverão algumas bolsas, o que eu queria deixar de sugestão aqui e falei pessoalmente com a prefeita, mas gostaria de dizer aqui para ser registrado na ata, é que esta avaliação sócio econômica das pessoas que julgarem não ter condições de pagar os 40%, vai ser esta avaliação sócio econômica, aqui eu queria deixar um pedido, para que se 100 pessoas realmente necessitam, que a prefeitura fizesse um esforço para atender ao menos estas pessoas que realmente não tem condição alguma de pagar este transporte, para que este sonho não seja interrompido, então são estes os dois lados, me manifestei com os estudantes também, nós estamos aqui a favor de cada um deles, em prol do benefício da cidade, fica aqui o meu pedido a administração. A PARTE -MICHELE: tudo isso que você disse a gente não pode deixar de relembrar que a prefeita sabia como estava a situação da prefeitura, ela fez parte da administração passada, ela foi viceprefeita, ela ganhou, colocou todo mês o dinheiro no bolso e não fez nada, então ela sabia como estava a prefeitura, todos os 4 candidatos sabiam a real situação, então prometeu tem que cumprir sim, porque estes estudantes não estavam esperando com este gasto agora, porque ao invés da prefeita cortar o transporte dos estudantes, ela tinha que cortar o segurança particular que já disse aqui, cortar metade dos cabides de emprego dela, cortar que ela acabou de assinar

agora, ela vai fazer a contratação de uma agência de publicidade, então estas coisas não precisam ser feitas, economize aí e dê o que prometeu, o que cumpriu, é muito feio a pessoa ter a cara de pau de chegar durante a campanha e agora falar, colocar a culpa em arrecadação, sabia, tem outros meios para que os estudantes tenham este transporte gratuito. Obrigada. **LEÔNCIO:** eu discordo só da questão que ela sabia da situação administrativa sim, o que eu disse foi do momento do nosso ano, não da situação da prefeitura, ela sabia realmente que a prefeitura não estava em boas condições porque algumas administrações anteriores quebraram nossa prefeitura, então ela sabia o que estava encontrando, o que eu disse é sobre o ano de 2014 que as projeções, o próprio governo federal fez uma projeção de PIB, de resultados e teve que mudar isso, porque a arrecadação caiu e vem despencando, eu não estou aqui querendo defender ninguém, estou dizendo que ela assume o ônus político por esta atitude, ela tem esta consciência, não estou querendo defender não, minha solicitação é para que estas pessoas, estes estudantes que não tem realmente condição, estes que não tem condição, que realmente a prefeitura possa dar a bolsa e subsidiar 100%. A PARTE - TIÃO BRAGA: só que o secretário de finanças, o Sr. Ananias, ele falou que em setembro a prefeitura não estava devendo nada a ninguém, que as contas da prefeitura estava tudo em ordem, estava tudo certinho, que a partir de Setembro não devia um tostão, e os aumentos que teve sobre tributos em Orlândia, só para ter uma ideia, no aumento na taxa de iluminação a prefeitura arrecada mais de R\$ 70.000,00 por mês, quem está pagando a conta é o munícipe, só nesta, fora os aumentos de água e os aumentos de tributos que teve, então Sr. Ananias é outro que mente para a população, porque disse que as contas estavam todas em ordem, então agora cortar o ônibus dos estudantes se as contas estão todas em ordem, então não deve mais. Obrigado. LEÔNCIO: as contas, vou repetir o que eu disse a Michele, porque acho que vocês não estão conseguindo entender, talvez vocês tenham lido pouco sobre economia, as contas estão equilibradas, o que acontece é que a situação de nosso país, a arrecadação de nosso país vem caindo mês a mês, a arrecadação do município vem caindo mês a mês, então com a arrecadação caindo e a despesa aumentando, você não consegue um equilíbrio financeiro, então não que as contas não estão equilibradas, é que a economia de nosso país vem caindo, vou repetir, a própria projeção do governo federal teve que ser mudada várias vezes. TIÃO BRAGA: você está falando que eu leio pouco em economia, tinha que ler mais, só que você não esquece de uma coisa, ela está trabalhando com um orçamento de 120 milhões, para o ano que vem está aí que é de 156, então quer dizer que não caiu tanto assim não. Obrigado. LEÔNCIO: o senhor entende o que é orçamento e o que é realizado. GOIANO: só vamos usar a parte, não é um debate. LEÔNCIO: depois eu posso em a parte poder conversar com o senhor sobre orcamento e o realizado, aí talvez eu possa fazer o senhor entender. Obrigado. COM A PALAVRA GOIANO: boa noite senhores vereadores, cumprimentar a imprensa escrita e falada, ORC que nos transmite, as pessoas que estão nos ouvindo neste momento, senhores munícipes que nos acompanham mais uma vez o nosso muitíssimo obrigado. Só para pegar o calor da discussão referente ao transporte universitário também vou comentar alguma coisa, já faz mais ou menos uns meses que eu também venho discutindo referente a este transporte dos universitários junto ao executivo e inúmeras e várias vezes eu também deixei a minha preocupação com todos estes universitários que realmente é um investimento no qual o executivo diz que à partir do ano que vem não consegue cumprir mais pelo valor altíssimo que está representando hoje, duplicou os valores que havia gasto nos anos anteriores com a quantidade de pessoas que estão viajando e fazendo o transporte gratuito em nossa cidade e fiz inúmeras reuniões juntamente com o financeiro, com a prefeita, com o secretário de administração e estamos indo conversando para encontrar alguma saída, porque sei que muitos universitários não podem pagar, eu tenho um sobrinho que faz faculdade, a faculdade dele fica em R\$ 1.350,00 e ele ganha R\$ 1.000,00, só para vocês verem que não é fácil, é difícil, se aumentar mais R\$ 70,00, quer dizer, seus pais vão ter que estar completando este salário, enfim, quero colocar a minha posição referente a este assunto, porque é um assunto

complexo, difícil, para você tomar partido e não pode ir para o lado político, nestas conversas com o executivo e com todos estes secretários, não foi nem uma nem duas vezes, pedi para que a prefeita pudesse manter este compromisso e manter estes dois anos, ficou de fazermos uma nova conversa, ela foi feita e venho discutindo vamos apertar no orçamento daqui, dali, enfim chegou na decisão que a prefeitura poderá subsidiar 60% e ficará em torno de R\$ 75,00 cada munícipe, eu dei também uma sugestão, falei, prefeita, a senhora assumiu que ia dar este transporte gratuito para os universitários e nestas nossas conversas dá para entender nitidamente que o aumento deste valor deu-se por outros cursos que foram conseguidos juntamente com o governo, enfim muitas outras pessoas estão também fazendo este transporte e que não sejam universitários, então assume o compromisso de continuar o gratuito com os universitário e por uma questão financeira que vocês não tem saída, é o que estão me dizendo e os outros pagam integral e esta sugestão ficou de fazer uma reunião com os universitários e pessoas interessadas e voltássemos a conversar, isso foi feito, e em mais uma reunião que tive, analisaram e conversaram com alguns e decidiram que aí iriam cometer uma injustiça muito grande com os demais, e que se todos pagassem uma pequena parte não onerava tanto estas outras pessoas que também são pessoas, que muitas não podem pagar, foi nos passado também, por isso estou dizendo que não podemos levar para o lado político e foi também nos passado que alguns prometeram, eles deram e assumiram com os universitários, mas não assumiu com a empresa que transportou estes alunos, quer dizer, comprou e não pagou, também não honrou com sua palavra, e eu não quero correr este risco, não posso continuar assumindo com os universitários e não assumir com a empresa contratada, isso o executivo dizendo, isso a minha consciência não dá para isso, tudo que eu comprar e contratar, eu vou honrar, vou pagar, desta forma eu iria não honrar minha palavra, isto também foi uma das justificativas do executivo, enfim, é um problema complexo, eu fiz e muito bem explanei aqui, fiz de tudo para que isso não viesse a acontecer, mas por uma responsabilidade fiscal, uma responsabilidade financeira, infelizmente isso vai acontecer justamente por aquilo que o Leôncio muito bem explicou que não há a necessidade de explicar novamente, então esta é minha posição. Quero também anunciar que estarei indo a São Paulo esta semana, vou levar também alguns ofícios, vou pedir para que os nosso deputados coloquem no orçamento do ano seguinte em torno de 1 milhão e 200 mil de vários setores da nossa cidade, desde da área da saúde, do lazer, esporte, das entidades, enfim são vários valores que vou estar protocolando juntamente com nossos deputados eleitos que foram eleitos e muito bem eleitos que obteve mais de 77.000 votos cada um, que é o Orlando Bolsoni, Rafael Silva e Engler, vou estar protocolando todos estes pedidos para que no ano seguinte eu possa continuar e estar reivindicando para que alguns, não vou dizer todos, mas alguns destes valores possa retornar aqui para nosso município, tem um projeto que o Orlando Bolsoni está pleiteando e lutando para que possamos implantar em nossa cidade e acredito como eles foram eleitos e muito bem eleitos, tem uma força muito grande ao nosso governo, ao nosso governador, o Poupa Tempo, que nossa prefeita também está pleiteando, lutando para que possamos trazer para nossa cidade para que os municípios aqui em volta não precisem deslocar para Franca, Ribeirão, outras cidades longe para resolver estes problemas, então estarei lá esta semana, vou continuar minhas andanças agora que passou as eleições para que outros benefícios, outros valores igual eu já fui e pleiteei e estes recursos vieram para cá, que possa continuar vindo. Para finalizarmos, lembrete, em cumprimento ao que estabelece o parágrafo único, artigo 48 da lei de responsabilidade fiscal, convido os nobres vereadores e a população em geral para que a Audiência Pública a ser realizada no dia 05/11/2014 às 14 horas nas dependências da câmara para discutir o projeto de lei 40/14 de autoria do Poder Executivo, que estima a receita e fixa as despesas do município de Orlândia para o exercício de 2015, então estão convidados os nobres vereadores e toda a população de Orlândia para esta audiência pública que acontecerá no dia 05 as 14 horas. Com ninguém mais

fazendo uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIS ANTONIO DE ABREU	
SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA
MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA	SÉRGIO APARECIDO GOMES